

## VISÃO DO CORREIO

# Transplante é ato de solidariedade

A finitude da vida é inevitável. Condições sociais, econômicas, raça, cor e poder não blindam ninguém da morte. Ela chega para todos, desde o mais pobre até o mais rico. Mas os avanços da ciência e da medicina permitem, por meio do transplante de órgãos, recuperar a saúde dos que sofrem com a falência de algum deles, cuja função é indispensável para continuarem vivos.

Hoje, o Brasil ocupa a segunda posição no mundo em número de transplantes, atrás dos Estados Unidos. Um bom exemplo vem do Distrito Federal, onde cresce o número de transplantes, permitindo alongar o tempo de vida das pessoas que necessitam dessa intervenção para recuperar a saúde. Nacionalmente, a capital da República ocupa o segundo lugar em número de transplante renal, de medula e córnea, e o primeiro em coração e fígado.

No ano passado, na capital da República, foram realizados 839 procedimentos e, nos primeiros seis meses deste ano, 456. Mantido o atual ritmo, a expectativa é de um recorde de transplantes no Distrito Federal. Minas Gerais, nos primeiros nove meses do ano passado, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), realizou 1.435 transplantes, sendo 557 de rim, 138 de fígado, 60 de coração, 11 de pâncreas e rim, seis de pâncreas, e 663 de córnea. São Paulo foi o estado que mais fez transplantes de órgãos — 7,2 mil —, o que representou um aumento de 7% na comparação com 2022, e o maior número dos últimos seis anos.

De acordo com a Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO), 2023 foi extraordinário, com taxas de doação e transplante superiores aos de anos anteriores. O relatório da instituição mostrou que foram recorde as taxas de doadores e transplantes de fígado, coração, córneas e células hepáticas. Desde o fim da pandemia de covid-19, em 2023, a taxa de procedimentos de córneas (78,8 em cada 1 milhão) foi a melhor do que as registradas em anos anteriores.

Para o Ministério da Saúde, o resultado do ano passado foi o melhor da última década, com 29.261 transplantes. Porém, no primeiro semestre deste ano, ocorreu uma queda nas doações (4%) e nos procedimentos cirúrgicos, o que frustrou a expectativa de alcançar taxas superiores às do ano anterior.

No próximo mês, o Ministério da Saúde deverá lançar mais uma edição da campanha Setembro Verde, criada pela Lei nº 15.463/2014, a fim de conscientizar a população sobre a importância da doação de órgãos, cujo dia nacional é 27 de setembro. Por mais incongruente que pareça, tanto na vida quanto na morte, é possível adiar o encontro de um de um igual com a morte. Basta um gesto honroso de solidariedade com os que sofrem devido ao colapso da função de um elemento do seu corpo. É também uma forma de manter o elo de afeto com o ente querido que se foi, mas que permanecerá vivo não só na saudade e na lembrança, mas por ter salvo uma vida, ainda que a tenha perdido.



**IRLAM ROCHA LIMA**  
[irlam.rochabs@gmail.com](mailto:irlam.rochabs@gmail.com)

## Bituca & Esperanza

No decorrer de 2022, Milton Nascimento percorreu o Brasil, a Europa e os Estados Unidos com o show Última Sessão de Música. Em Londres, gravou o espetáculo na Union Chapel, igreja de arquitetura gótica do século 19. Durante a turnê, o cantor e compositor carioca anunciou que deixaria de subir aos palcos, mas não abandonaria a música.

Bituca, apelido pelo qual gosta de ser chamado, em 1978, criou e liderou o Clube da Esquina, um dos mais relevantes movimentos da MPB, que celebra 80 anos de vida e 60 de trajetória artística da forma como mais gosta, ou seja com o lançamento de um disco.

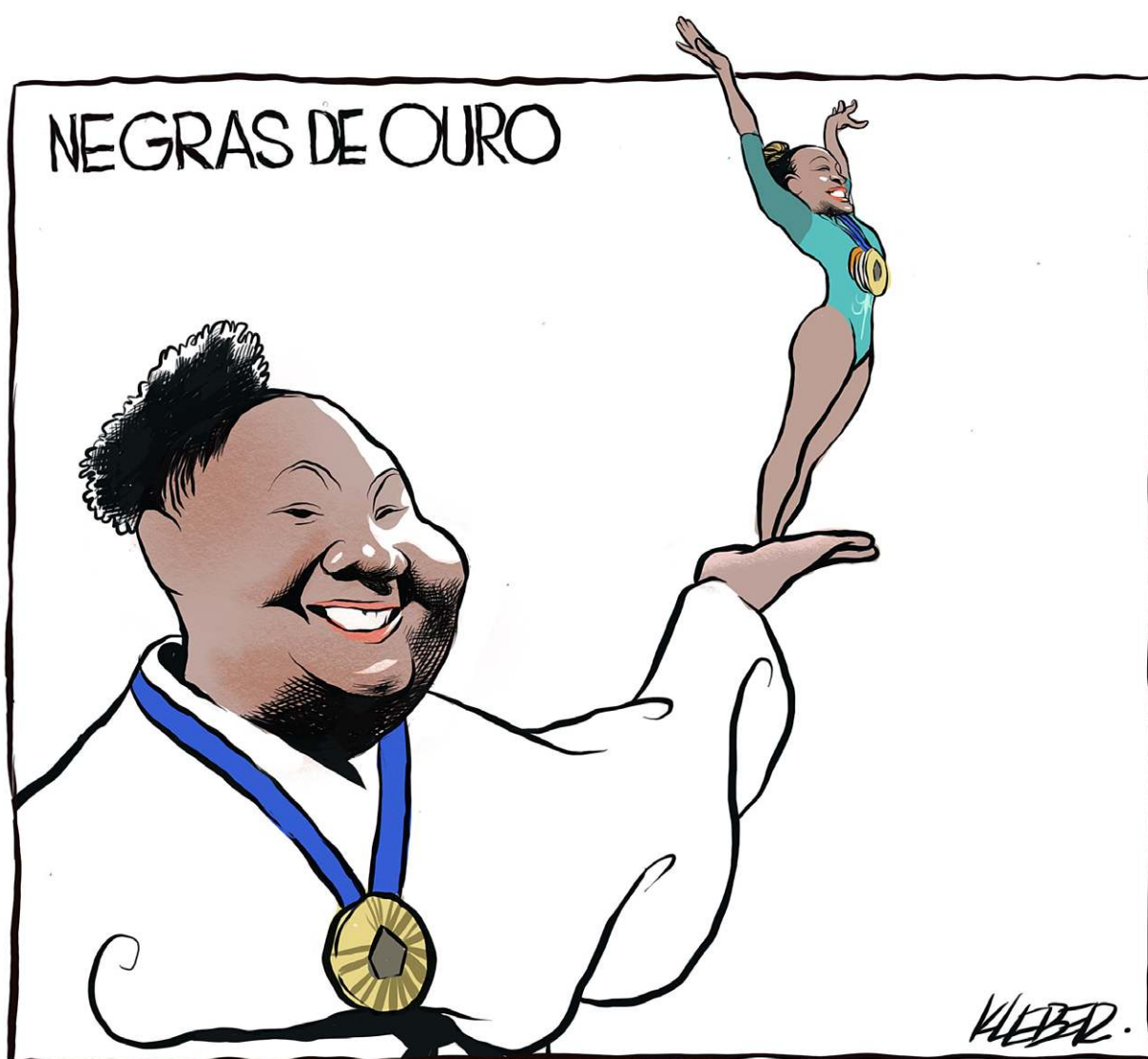
Sexta-feira próxima, chegará ao mercado o vinil duplo, que gravou com a compositora e baixista de jazz norte-americana Esperanza Spalding, num estúdio em Copacabana e na casa dele, no Joá, bairro da Zona Oeste do Rio de Janeiro. Os álbuns também serão disponibilizados nas plataformas digitais.

Embora o repertório de 16 faixas reúna composições de Paul Simon, Michael Jackson e dos Beatles, há a predominância de canções feitas por Milton com saudoso Fernando Brant, que

foi seu parceiro em inúmeras canções. Nas gravações o cantor e a contrabaixista têm a companhia de grandes nomes da MPB e da música internacional.

Dianne Reeves, por exemplo, divide a interpretação de *Eart Song* e em *Get it by now* eles tiveram a companhia de Paul Simon. Já em *Wings for the tough bird* têm a companhia de Caroline Shorter. Elena Pinderhughes e a Orquestra de Ouro Preto marcam presença nas faixas *Cais* e *When you dream*. Em *Saudade dos aviões da Panair* (Conversando no bar) há a participação de Liana Havas, Maria Gadú, Tim Bernardes e do violonista brasileiro Lula Galvão, enquanto Guinga participa de Saci.

A história do grande compositor e cantor brasileiro servirá de base para *Cantar será buscar o caminho que vai dar no sol* — *Homenagem a Milton Nascimento*, o samba-enredo que a Portela levará para o desfile na Marquês de Sapucaí no carnaval do Rio de Janeiro de 2025. O título veio da letra do clássico *Nos bailes da vida*, faixa do álbum *Caçador de mim*, de 1981. O Bituca merece!



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

### Trânsito

A vida foi feita para medalhar pessoas de bem. Que produzam para si e a família. Que sejam decentes e solidários com seus semelhantes. Também existem medalhas tristes e feias, para figuras cretinas, imprudentes e irresponsáveis. Motoristas que pioram e tumultuam mais ainda o já caótico trânsito. O Detran deveria homenagear maus motoristas com medalhas de lata, de barro, de ferrugem, de cupim e de lama. Precisaríamos providenciar milhares delas. Para condecorar motoristas que colam na traseira dos carros; motoristas que mudam de faixa sem ligar a seta; para centenas deles que dirigem fumando, lançando, de chinelo de dedo, com som nas alturas, falando no celular ou no tablet. Medalhas também para patéticos e fofos que dirigem com cachorro no colo; cretinos que não respeitam vagas de idosos e deficientes; motoristas que estacionam atrás dos carros e somem no mundo.

» **Vicente Limongi Netto**  
Lago Norte

### Rebeca

Belíssima apresentação da ginasta brasileira, nas olimpíadas de Paris. Rebeca Andrade, deu o show demonstrando talento, garra determinação e anos de treinamento. Foi merecedora da medalha de ouro que emocionou o mundo. Seria bom que o governo brasileiro fizesse investimentos, junto às escolas públicas e privadas, nas universidades na preparação de nossos jovens atletas, construindo centros esportivos, capacitando os treinadores, e motivando os jovens a ter uma formação de voltada para o crescimento esportista,

» **Algecira Amaral**  
Lago Norte

### Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Caçulinha além de seu grande talento, muito carismático, divertido sempre sorrindo. Deus o tenha em luz e bênçãos.

**José Ribamar Pinheiro Filho** — Asa Norte

O Brasil perde um dos mais talentosos instrumentistas. Caçulinha, que Deus o acolha e o abraçe com generosidade e afeto.

**Elza Barbosa** — Água Claras

Americanos ainda acreditam que são os melhores. Isso acabou e eles não sabem!

**Vilson Reges** — Brasília

Rebeca Andrade para presidente!

**Abraão F. do Nascimento** — Águas Claras

Rebeca Andrade é ouro, prata e bronze. Ela é lição para todos que se rendem às adversidades.

**Jorge Silva** — Jardim Botânico

### Rebeca 2

A vitória de Rebeca Andrade, na ginástica de solo, foi algo bellissimo. Um grande feito, considerando toda a história de vida dessa jovem de 25 anos, preta e da periferia, que atingiu o apogeu nas Olimpíadas de Paris. Sabe-se que pouco ou nada adianta cobrar dos governos federal, estadual e municipal atenção especial às crianças e aos jovens. Eles são parcela da população quase sempre ausente do foco de visão das autoridades. Mas são eles que terão, cedo ou tarde, o comando da nação. Para que saibam agir e decidir com humanidade, valorizando não só os aspectos financeiros, mas sociais também, é que teremos um Brasil melhor, sem fome, sem miséria e com oportunidades iguais para todos. É preciso que os governante aprendam com esses jovens e deem a eles o que de fato é importante para serem vitoriosos sempre e saibam compreender que as derrotas são importantes lições.

» **Neuza Santos**  
Cruzeiro

### Salário

Tudo sobe, menos os salários. Os preços seguem em alta diante dos seguidos aumentos dos combustíveis.

O arrocho reduz a renda das famílias brasileiras, que, obrigatoriamente, se adaptam à nova realidade, cortando os gastos e o padrão de consumo. Os últimos meses têm sido estressantes para as famílias brasileiras. Muitas famílias elegeram a educação e a formação dos filhos com investimento mais valioso que poderiam fazer. É doloroso cortar coisas com as quais nos acostumamos, mas, quando as contas não param de aumentar, é preciso fazer escolhas. Para que o dinheiro renda o máximo, é preciso que o consumo seja consciente, isto é, separar o que é essencial do que é ostentação, o chamado bem posicional.

» **Renato Mendes Prestes**  
Águas Claras

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houvera, lá chegara”  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Valda César**  
Superintendente de Negócios e Marketing

### VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
------------	---------	-----

DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00
-------	----------	----------

### Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

### Anuncie

**Publicidade:** (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp  
**Publicidade legal:** (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp  
**Classificados:** (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

### ASSINATURAS\*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

### DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)